

O USO CRESCENTE DE ESTERÓIDES ANABÓLICO ANDROGÊNICOS E SUA RELAÇÃO COM A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA ENTRE OS ADOLESCENTES

Lívia Rodrigues Dias de Paiva¹; Daniella de Lourdes Baggio Rehfeld Ribeiro²; Luísa Machado

Campolina Sader³; Marianne Neto Rodrigues⁴; Sofia Gonçalves Ferreira².

¹Professora Hebiatra da Faculdade de Saúde e Ecologia Humana

²Acadêmicas de Medicina da Faculdade da Saúde e Ecologia Humana do 6º período;

³Acadêmica de Medicina da Faculdade da Saúde e Ecologia Humana do 5º período

⁴Acadêmica de Medicina da Faculdade de Saúde e Ecologia Humana do 8º período

Introdução

Inseridos na cultura do “culto ao corpo”, os adolescentes recorrem, cada vez mais, a atalhos para construir sua identidade corporal, sem discernir possíveis consequências. Um destes caminhos é o uso de esteroides anabólicos androgênicos (EAAs) compreendidos como substâncias sintéticas que estimulam a hipertrofia muscular. Estes medicamentos aumentam a força, e consequentemente melhoram a imagem e desempenho físico dos adolescentes.

Objetivo

Discutir o uso de EAAs por adolescentes, apontando motivos, resultados e efeitos dessa utilização equivocada.

Metodologia

A opção metodológica para realização deste estudo é de caráter qualitativo. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica em sites de pesquisa, como: PubMed, Scielo, Repositório Científicos de Acesso Aberto de Portugal, Plataforma Sucupira e UpToDate. Foram selecionados 04 artigos e 02 teses. Para o referencial teórico dialogamos com pesquisas de UBIRAJARA DE (2012), URTADO (2014), que tem como objeto de pesquisa o uso de anabolizantes entre adolescentes.

Discussão

Os Esteroides Anabólicos Androgênicos são hormônios sintéticos derivados da testosterona, e são medicamentos prescritos para o tratamento de diversas afecções, tendo, nesse caso, seus efeitos colaterais previstos. Seu risco maior ocorre quando essas substâncias são utilizadas através da automedicação para fins estéticos ou recreativos, prática comum entre adolescentes. Nessa faixa etária, a auto imagem se torna um possível problema, devido aos vários sentidos atribuídos ao corpo pelos adolescentes sob influências sociais. Diante desse cenário, acreditando que a utilização de EAAs proporcionará uma melhora na performance esportiva, principalmente em esportes de força, e na construção do corpo “ideal”, os adolescentes abusam desses medicamentos. A ameaça consiste no fato de que para se obter o resultado esperado, a dose utilizada deve ser muito maior do que as indicadas, o que leva o usuário a realizar o *stacking* ou *pyramiding*, métodos de agregação de esteroides, que podem chegar à doses 40 vezes maiores do que a indicação médica. Salienta-se que o princípio de ganho de massa muscular é adquirido de forma secundária ao treinamento físico intenso e diário, tendo como influenciadores adicionais os fatores genéticos. Contudo, as consequências não são apenas físicas, mas também psicológicas e neuropsiquiátricas.

Pesquisas¹ realizadas por *Ubirajara* (2012) e *Urtado* (2014), elaboraram ferramenta específica para coletar dados entre jovens praticantes de treinamento de força e, após resultados, dez profissionais de especialidades diferentes, divididos em medicina, fisioterapia, educação física, nutrição e estatística participaram da primeira etapa de validação, através do método de porcentagem de concordância. Após adequação ou retirada das questões que atingiram concordância inferior a 90%, foi realizada a segunda etapa de teste-reteste em 50 jovens com idade entre 14 à 24 anos. Posteriormente a validação, foram aplicados 560 questionários em jovens entre 14 à 24 anos praticantes de treinamento de força na cidade de Piracicaba, São Paulo, Brasil.

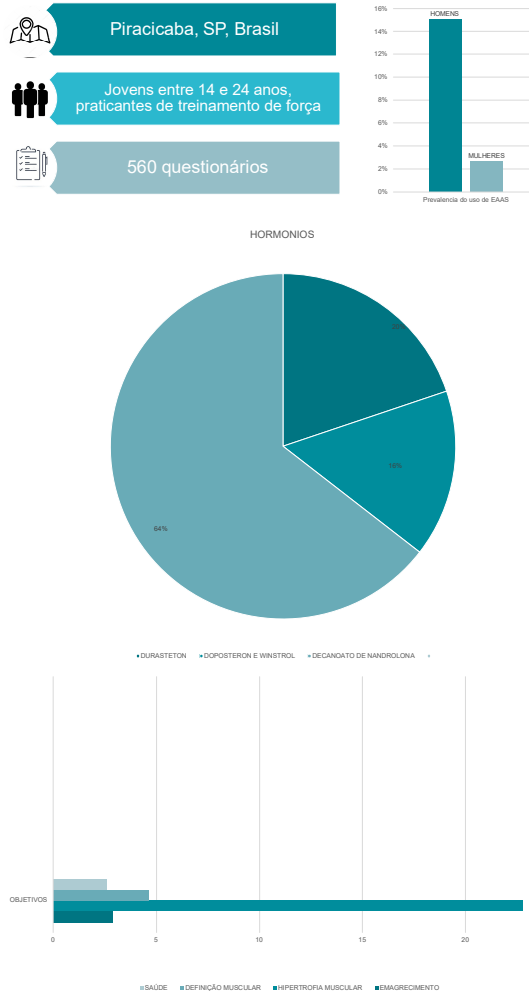


Imagem 1: Correlação entre as pesquisas de Ubirajara (2012) e Urtado (2014)

Conclusão

A utilização indiscriminada dos EAAs, pela faixa etária, caracteriza-se como um problema de saúde pública, sendo fundamental discuti-lo para melhor guiar essa população.

Palavras-chaves

Esteroides Anabólicos Androgênicos; Adolescência.

Referências

- ABRAHIN, Odilon Salim Costa; SOUSA, Evitom Corrêa de. Esteroides anabolizantes androgênicos e seus efeitos colaterais: uma revisão crítica-científica. Rev. educ. fis. UEM, Maringá, v. 24, n. 4, p. 669-679, Dec. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-30632013000400014&lng=en&nrm=iso>. acesso em 28 Aug. 2020.
- CARREGOSA, Monique Santos; FARO, André. O significado dos anabolizantes para os adolescentes. Temas psicol., Ribeirão Preto, v. 24, n. 2, p. 519-532, jun. 2016. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2016000200007&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 ago. 2020. <http://dx.doi.org/10.9788/TP2016.2-07>.
- DE OLIVEIRA, Ubirajara. O uso de esteroides androgênicos anabolizantes entre adolescentes e sua relação com a prática da musculação. Saúde da Criança e do Adolescente, [s. l.], p. 1-168, 6 dez. 2012. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/310105/1/Oliveira_UbirajaraDe_D.pdf. Acesso em: 28 ago. 2020.
- DIAMANTE LEIDERMAN, Israel. ESTERÓIDES E ANABOLIZANTES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES – ALERTA AO PEDIATRA. Sociedade de Pediatria de São Paulo, [s. l.], 15 ago. 2020. Disponível em: https://www.spsp.org.br/2008/11/24/esteroides_e_anabolizantes_em_crianças_e_adolescente_s_alerta_ao_pediatra/. Acesso em: 28 ago. 2020
- SNYDER, Peter. Use of androgens and other hormones by athletes. jul. 2020. Disponível em: https://www.uptodate.com/contents/use-of-androgens-and-other-hormones-by-athletes/print?search=anabolizantes&source=search_result&selectedTitle=1~150&usage_type=default&display_rank=1. Acesso em: 28 ago. 2020
- URTADO, Cristiano Bertoldo. PREVALÊNCIA E PERFIL DA UTILIZAÇÃO DE ESTERÓIDES ANABOLIZANTES POR PRATICANTES DE TREINAMENTO DE FORÇA COM IDADE ENTRE 14 E 24 ANOS NA CIDADE DE PIRACICABA, SÃO PAULO, BRASIL. Saúde da criança e do adolescente, [s. l.], v. 01, p. 1-95, 30 jul. 2014. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/publico/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1580691. Acesso em: 28 ago. 2020.